PORTFÓLIO DE PRODUTOS ARTESANAIS (ANEXO VII deste Edital); 5. Acabamento: É o processo de finalização da peça de modo a garantir sua qualidade e durabilidade, como por exemplo: polir a peça, lixar e envernizar. Esse processo deverá ser descrito de forma detalhada no campo 'DESCRIÇÃO DO PRODUTO ARTESANAL' (ANEXO VII deste Edital);

Assumo também ter ciência de que: **NOTA NOTA NOTA** 1. Irei participar das atividades comerciais promovidas e/ou demandadas pela TÉCNICAS UTILIZADAS USO DO ACABAMENTO DIMENSÕES USA-SEASTER, no espaço do CRAP, nas condições especificadas deste termo; DAS (área de uso exclusivo UEPA) (área de uso exclusivo UEPA) 2. O não cumprimento deste Termo de Compromisso, resultará em suspen-(área de uso exclusivo UEPA) são da participação do evento, e por conseguinte, retirada dos produtos ÀVALIADOR - A AVALIADOR - B das plataformas comerciais físicas e digitais disponibilizadas pelo evento **AVALIADOR - C AVALIADOR - D** previstas no Edital nº 005/2025. ASSINATURA DO(A) AVALIADOR(A) Belém, de de 2025. **ANEXO VIII** GUIA DE INSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS ARTESANAIS (Nome e assinatura do responsável) ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DA FICHA TÉCNICA Função: (Nome e assinatura do responsável SEASTER / Número de Matrícula) Auxiliar no processo de preenchimento das informações na FICHA TÉCNICA . Testemunhas: _ DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS ARTESANAIS para garantir descrições claras e precisas das peças inscritas no portfólio. ANEXO VI 1.1.~São permitidas a apresentação de 03~(três) a 05~(cinco) peças artesanais por inscrição. Para cada peça, uma FICHA TÉCNICA DO PORTFÓLIO DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMAGEM EU. __ ,inscrito(a) no CPFn^o__ DE PRODUTOS ARTESANAIS: presentando o CNPJ nº_ _, comsede / endere-1.2. Ultrapassado os quantitativos acima, por ordem dos(as) avaliado-Bairro ço: res(as) da UEPA, as fichas a mais, serão desconsideradas. _na cidade de , Estado 2. Preenchimento: do Pará, CEP , selecionado (a) para comercializar pro-2.1. Não preencher nenhum dos campos em cinza, descritos como: ÁREA dução artesanal no MUSEU DO ARTESANATO PARAENSE, durante a COP30 DE USO EXCLUSIVO DA UEPA; e períodos posteriores demandados, comprometo-me a cumprir as disposi-2.2. Sob nenhuma condição, o nome ou qualquer informação subjetiva ções previstas no Edital nº 005/2025, da Secretaria de Estado, Assistência do(a) candidato(a), deve ser preenchido na ficha técnica do portfólio; Social, Trabalho, Emprego e Renda. 2.3. No caso de descumprimento do item 2.2. acima, caberá a equipe de Assumo também ter ciência de que: avaliadores(as) da UEPA, encaminhar a eliminação do(a) candidato(a); 1. Para os devidos fins, que possuo poderes para autorizar: o uso de minha 2.4. No campo da IMAGENS DOS PRODUTOS ARTESANAIS, o(a) candiimagem, bem como das imagens das peças artesanais de minha autoria, dato(a) deverá apresentar 06 (seis) fotos/imagens nítidas e coloridas por captadas por meio de fotografias, vídeos ou gravações de voz, durante o peça. As fotos deverão ser: 01 (uma) foto da vista frontal (a peça vista de processo de seleção, organização, realização e divulgação do evento do frente); 01 (uma) foto da vista superior (a peça vista de cima); 01 (uma) MUSEU, promovido pelo GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, a ser realizada foto da vista lateral (a peça vista de um dos lados); e, 03 (três) fotos em espaço especificado por esta instituição, como também, que da utilizacontendo os detalhes dominantes na peça, como por exemplo: fechos, ção das imagens para as finalidades citadas acima, não decorrerá qualquer amarrações, soldados, encaixes, padrões, desenhos, pinturas e etc. Todas as imagens deverão estar inclusas dentro do campo delimitado específico tipo de ônus instituições envolvidas na execução, advindos de pagamento de direitos de uso de imagem e/ou direitos autorais. de cada parâmetro (os retângulos intitulados FOTOS de 01 a 06 da FICHA TÉCNICA DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS ARTESANAIS. Belém, __ ___ de _ de 2025. 2.5. No campo DESCRIÇÃO DO PRODUTO ARTESANAL, o(a) candidato(a) (Nome e assinatura do responsável) deverá apresentar de forma cursiva (escrita à mão ou impressa) os requisitos para avaliação, como por exemplo: a técnica utilizada na confecção, (Nome e assinatura do responsável SEASTER / Número de Matrícula) os detalhes da matéria prima, o acabamento realizado, as ferramentas ou е utensílios que auxiliam no processo de criação, as dimensões da peça e CPF: outros detalhes importantes para a criação, sempre, obedecendo o critério descrição por peça; 2.6. É proibido o preenchimento dos espaços (quadrados) descritos "AVA-**ANEXO VII** LIADOR(A) nas letras 'A' até 'D'. FICHA TÉCNICA DO PORTFÓLIO 3. Requisitos de avaliação: FICHA TÉCNICA DO PORTFÓLIO 3.1. Matéria prima: É o material básico utilizado para sua criação, como por **DE PRODUTOS ARTESANAIS** exemplo: fibras ou madeira, que são elementos de origem vegetal. Deverá ser descrito de forma detalhada no campo "Descrição" e marcando a qual **UEPA DITTE** grupo ele será destinado; 3.2. Categorias de matéria prima: DIRETORIA DE INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO Obs.: As informações relativas à categorização de matéria-prima foram baseadas, retiradas, da PORTARIA Nº 1.007-SEI/18, ANEXO 1. Para outras (área de uso exclusivo UEPA) Data da Avaliação: _ __/2025. No da inscrição: informações acerca das técnicas artesanais consultar a portaria: 3.3. O(a) candidato(a) deverá informar no início do campo DESCRIÇÃO DO PRODUTO ARTESANAL, a categoria disposta nos grupos abaixo descritos como Grupo 1.1., 1.2., 1.3., 2.1., 2.2., 2.3.e 3. Por exemplo: caso seja Cerâmica, iniciar a descrição com a terminologia 'Cerâmica' para depois **IMAGENS DOS PRODUTOS ARTESANAIS** Coloque aqui, Coloque aqui, dentro do retângulo, dentro do retângulo, dentro do retângulo, a imagem em vista a imagem em vista continuar a descrição. Caso seja fio e fibra a base da técnica de tricô, iniciar a descrição da peça com a palavra 'Tricô', e assim sucessivamente. 4. Descritivo básico das tipologias dispostas na PORTARIA Nº 1.007-SEI/18. a imagem em vista SUPERIOR do seu LATERAL do seu FRONTAL do seu produto. Fundo da produto. Fundo da imagem branco. Grupo 1. Matéria-prima natural Grupo 1.1. Matéria-prima natural de oriimagem branco. imagem branco. gem animal: 1. a) Carcaça; b) Casca; c) Casco; 2. d) Cera; e) Concha; f) Couro e pele; 3. g) Crina e pelo; h) Dente, chifre e osso; i) Escama; 4. j) Pena e Pluma. FOTO 01 FOTO 02 FOTO 03 Coloque aqui, Coloque aqui, detalhes dominantes detalhes dominantes detalhes dominantes da peça, como por da peça, como por da peça, como por exemplo: fechos, exemplo: fechos, exemplo: fechos, Grupo 1.2. Matéria-prima natural de origem mineral 1. a) Areia; b) Argila; c) Pedra. amarrações, amarrações, amarrações, soldados, zíperes, etc. soldados, zí-Grupo 1.3. Matéria-prima natural de origem vegetal peres, etc. soldados, zíperes, etc. 1. a) Casca, caule e raiz; b) Cera, massa e resina; c) Fio e fibra; 2. d) Flor, folha e fruto; e) Látex, balata; f) Madeira; **FOTO 04 FOTO 05 FOTO 06** Categorias da Matéria Prima (área de uso exclusivo UEPA) Grupo 2. Matéria-prima manufaturada G.1.1. Matéria prima natural (animal); G.1.2. Matéria prima natural (mineral); Grupo 2.1. Matéria-prima manufaturada de origem animal G.1.3. Matéria prima natural (vegetal); G.2.1. Matéria prima manufaturada (animal); G.3. Matéria prima sintética 1. a) Couro e pele; b) Fio de lã; c) Seda. G.2.2. Matéria prima manufaturada (mineral); G.2.3. Matéria prima manufaturada (vegetal); Grupo 2.2. Matéria-prima manufaturada de origem mineral 1. a) Cerâmica; b) Metal; c) Vidro. Grupo 2.3. Matéria-prima manufaturada de origem vegetal **DESCRIÇÃO DO PRODUTO ARTESANAL** 1. a) Borracha; b) Fio e tecido; c) Massa; Informe aqui as principais características do seu produto, Identificando e 2. d) MDF, aglomerado e compensado; e) Papel. relatando técnicas, acabamentos, as medidas da peça _ Grupo 3. Matéria-prima sintética 1. a) Fio e tecido; b) Couro sintético; c) Materiais sintéticos. 5. Técnicas: São um conjunto de métodos ou o processo utilizado no manuseio da matéria prima para sua transformação. Apenas serão consideradas as técnicas de produção baseadas na portaria de nº 1.007-SEI/18, em seu ANEXO II. As técnicas deverão ser descritas de forma detalhada no campo 'DESCRIÇÃO DO PRODUTO ARTESANAL' da FICHA TÉCNICA DO